

Relatório de Execução Orçamental 3º Trimestre de 2025

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), até ao final do 3º trimestre de 2025, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2025-2027 (PAO), aprovado através do Despacho n.º 723/2024-SETF, de 6 de novembro de 2024, dando cumprimento ao previsto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial).

Salientamos que os valores apresentados nos quadros abaixo, relativos ao PAO 2025-2027, são valores anuais e que a comparação dos valores do 3º trimestre face a este evidencia a percentagem do total executado até à data face ao valor anual previsto no PAO de 2025-2027.

1 – Análise à Execução orçamental de Receita

	3º Trimestre 2025	3º Trimestre 2024	Anual PAO 2025-2027	Δ 3º Trimestre 2025/2024	% 3º Trimestre		
					(4)=[(1)-(2)]/(1)	2025/PAO 2025- 2027(anual)	
					(1)	(2)	(3)
Receita própria cobrada	39 215 415 €	38 072 745 €			3,0%		
Rendimentos da propriedade - Juros	4 017 €	109 269 €			-96,3%		
Comissão de Gestão	31 404 900 €	29 980 000 €	31 404 900 €		4,8%		100%
Vendas de bens e serviços correntes	30 904 900 €	28 488 000 €			8,5%		
Vendas de bens e serviços correntes - Projeto	500 000 €	1 492 000 €			-66,5%		
Outras receitas correntes	7 806 499 €	7 983 476 €			-2,2%		-
Transferências Correntes	31 875 000 €	26 624 999 €	42 500 000 €		19,7%		75%
Ativos financeiros	38 456 895 €	33 755 998 €			13,9%		-
Saldo orçamental	13 420 810 €	4 700 897 €			185,5%		
Total das receitas	122 968 120 €	103 154 639 €	73 904 900 €		19,2%		166%

A receita cobrada até ao 3º trimestre de 2025 ascende a 122.968.120€. Relativamente ao período homólogo evidencia uma variação positiva de 19,2%. A comissão de gestão cobrada nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 200/2012, de 27 de agosto, representa 25,1% da receita total cobrada e representa 42,5% do valor total anual inscrito no PAO. Relativamente ao período homólogo de 2024, o total da comissão de gestão cobrada em 2025 representa um acréscimo de 4,8%, acréscimo esse, resultante do valor orçamentado em 2025 ser superior ao valor orçamentado em 2024, em igual percentagem. Em 30 de setembro o total da comissão de gestão já tinha sido totalmente cobrado, situação essa idêntica a 30 de setembro de 2024.

As transferências correntes constituem receita proveniente do orçamento de Estado, inscrita no Capítulo 60 da Entidade Tesouro e Finanças¹, que mensalmente transfere para o IGCP, E.P.E. um duodécimo, para pagamento dos encargos com os DUC e com as

¹ ex – Direção Geral do Tesouro e Finanças

entidades colaboradoras na cobrança para a prestação de serviços de apoio à rede de cobranças do Estado – caixas do Tesouro. A sua cobrança representa uma variação positiva relativamente a igual período de 2024, de 19,7%. Esse acréscimo de receita cobrada é resultado do valor orçamentado em 2025 ser superior em igual percentagem ao valor orçamentado em 2024. Comparativamente ao valor inscrito no PAO, foi já cobrado 75% do total previsto.

Os valores cobrados em Ativos financeiros, correspondem ao saldo transitado da gerência de 2023 e aplicado em CEDIC em 31 de dezembro de 2024 amortizado em 2 de janeiro de 2025. O montante é superior em 13,9% ao valor de 2024 em virtude do valor de 2024 corresponder ao saldo de gerência de 2022.

2- Análise à Execução Orçamental de Despesa

O total da despesa até 30 de setembro evidencia uma variação positiva relativamente ao período homólogo de 2024, de 30,4%.

	3º Trimestre 2025	3º Trimestre 2024	Anual PAO 2025-2027	% 3º Trimestre 2025 / PAO	
				Δ 3º Trimestre 2025/2024	2025- 2027(anual)
				(4)=[(1)- (2)]/(1)	(5)=(1)/(3)
Agrupamento 01 - Despesas com pessoal	4 038 489 €	3 717 256 €	6 535 123 €	8,6%	61,8%
Agrupamento 02 - Aquisição bens e serviços	29 071 921 €	25 757 855 €	46 197 197 €	12,9%	62,9%
Receitas Gerais	28 017 803 €	24 832 745 €	42 500 000 €	12,8%	65,9%
Receitas Próprias	1 054 119 €	925 111 €	3 697 197 €	13,9%	28,5%
orçamento atividade	1 043 837 €	778 932 €			
orçamento projeto - TDX	10 282 €	146 178 €			
Agrupamento 06 - Outras despesas correntes	8 092 302 €	2 193 430 €	4 368 469 €	268,9%	185,2%
Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital	127 157 €	14 763 €	1 000 000 €	761,3%	12,7%
Total	41 329 870 €	31 683 305 €	58 100 789 €	30,4%	71,1%

As Despesas com pessoal, evidenciam um acréscimo de 8,6% relativamente ao período homólogo de 2024, sendo que, relativamente ao PAO, foi já executado 61,8% do valor anual previsto. Saliente-se que, durante o 3º trimestre, foram efetuados os pagamentos dos prémios de desempenho conforme previsto no PAO. Este acréscimo das despesas com pessoal é consequência do aumento significativo do número de trabalhadores. A 30 de setembro o total de trabalhadores era de 96²³. A acrescentar à situação referida também as despesas com o programa de estágios do IGCP foi superior no mês de setembro. No total do ano a despesas relativa ao programa de estágios foi superior em 56,5% ao período homologo de 2024.

² 97 se considerarmos um trabalhador cedido por um ano a uma autarquia

³ O número de trabalhadores autorizado no PAO, era de 99.

	Nº de trabalhadores			
	2023	2024	2025	2025-2024
1 de janeiro	90	92	87	-5
janeiro	89	92	88	-4
fevereiro	89	91	85	-6
março	88	90	86	-4
abril	88	89	87	-2
maio	88	89	91	2
junho	88	89	91	2
julho	88	90	92	2
agosto	89	90	92	2
setembro	91	89	96	7

	Despesa com Programa de estágios		
	2024	2025	2025-2024
janeiro	2 178	12 260	10 082
fevereiro	2 970	12 548	9 578
março	6 664	11 472	4 808
abril	7 103	8 007	903
maio	7 103	4 216	-2 888
junho	5 615	5 445	-170
julho	4 093	4 208	115
agosto	4 736	4 455	-281
setembro	4 820	8 268	3 447
Total	45 282	70 877	25 595

A despesa paga por receitas gerais apresenta uma variação relativamente ao período homólogo de 2024, de 12,8% em virtude de em 2025, o valor pago em outubro referente a meses cujo pagamento deveria ter ocorrido até 30 de setembro ter sido superior em 427 mil euros ao valor de 2024.

A despesa paga por Outras Despesas Correntes é superior em 268,9% relativamente ao valor pago para o mesmo período do ano anterior, resultado do apuramento de IRC e respetivos juros relativo aos anos de 2021 a 2024 e respetivo pagamento, que ascendeu a 5.698.678,70 euros.

Relativamente à aquisição de bens de capital, esta apresenta uma variação positiva relativamente ao ano anterior, de 761,13%. Saliente-se que, a despesa afeta a este agrupamento no período homólogo de 2024 foi muito baixa (14.763 euros), resultado dos diminutos investimentos realizados até 30 de setembro relativamente à aquisição de *hardware* ou *software*.

3 - Análise ao Balanço

	3º Trimestre 2025 (1)	3º Trimestre 2024 (2)	Anual PAO 2025-2027 (3)	Δ 3º Trimestre 2025/2024 (4)=[(1)-(2)]/(1)	% 3º Trimestre 2025- 2027(anual) (5)=(1)/(3)
Ativo					
Ativos fixos tangíveis	287 183 €	244 791 €	837 999 €	17,3%	34,3%
Ativos intangíveis	1 235 745 €	1 714 684 €	2 291 981 €	-27,9%	53,9%
Clientes, contribuintes e utentes	4 485 €	387 €	- €	1057,6%	
Caixa e depósitos	81 637 571 €	71 471 390 €	52 159 195 €	14,2%	156,5%
Outras contas de ativo	2 356 973 €	1 901 409 €	1 205 983 €	24,0%	195,4%
Total ativo	85 521 958 €	75 332 662 €	56 495 158 €	13,5%	151,4%
Passivo e Situação Líquida					
Resultados transitados	46 137 588 €	38 842 081 €	44 781 428 €	18,8%	103,0%
Resultados líquidos	33 390 939 €	29 022 543 €	6 443 142 €	15,1%	518,2%
Fornecedores	- €	1 108 672 €		-100,0%	
Estado e outros entes públicos	154 933 €	317 357 €	- €	-51,2%	
Outras contas de passivo e situação liq	5 838 498 €	6 042 010 €	5 270 588 €	-3,4%	110,8%
Total passivo e situação líquida	85 521 958 €	75 332 662 €	56 495 158 €	13,5%	151,4%

Até 30 de setembro, os Ativos fixos tangíveis apresentam uma variação positiva de 17,3%, relativamente ao período homólogo de 2024, no entanto, os Ativos intangíveis apresentam uma variação negativa de 27,9%. A diminuição dos Ativos intangíveis é resultante de no último trimestre de 2024 ter-se iniciado o plano de amortização do projeto *Internet Banking*, projeto co financiado pelo COMPETE 2020, e que embora tenha terminado em 2021, só no último trimestre de 2024 foi considerado encerrado pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão (ADC) e transferido o valor referente ao reembolso final.

O saldo da conta de Clientes, contribuintes e utentes representa o montante de faturas emitido e ainda não liquidado pelos clientes, embora tenha aumentado o seu valor é diminuto (4.485 euros).

As rubricas de Caixa e depósitos e Resultados transitados apresentam uma variação positiva de 14,2% e 18,8% respetivamente, tal como os Resultados líquidos cuja variação é de 15,1% relativamente ao período homologo de 2024, resultado do valor orçamentado e cobrado em 2025 ser superior a 2024

Relativamente a Estado e outros entes públicos apresenta um saldo inferior a 2024, em 51,2%, resultado do apuramento do IVA de setembro de 2024 só ter sido efetuado depois do fecho da contabilidade e a conta apresentar saldo passivo no montante de 317.356,52 euros e também saldo ativo, no montante de 194.321,39 euros.

Outras contas de passivo e situação líquida incluem a rubrica outras contas a pagar, conta de acréscimos onde se reconhecem os gastos do exercício cuja despesa só ocorra no exercício seguinte.

Em comparação com as estimativas do balanço no PAO, a percentagem de Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis, já executados até 30 de setembro de 2025, corresponde a 34,3% e 53,9%, respetivamente.

A rubrica Caixa e depósitos e Resultados líquidos estimados no PAO refletem a restituição prevista de receita própria cobrada e não utilizada (nomeadamente a Comissão de Gestão) ao orçamento dos Encargos da Dívida, restituição essa não considerada nos Resultados líquidos dos trimestres, tanto de 2025 como de 2024.

4 - Análise à Demostração de Resultados

	3º Trimestre 2025 (1)	3º Trimestre 2024 (2)	Anual PAO 2025-2027 (3)	% 3º Trimestre	
				Δ 3º Trimestre 2025/2024 (4)=[(1)-(2)]/(1)	2025/PAO 2025- 2027 (anual) (5)=(1)/(3)
Prestações de serviços e concessões	39 226 758 €	37 240 456 €	20 725 425 €	5,3%	189,3%
Transferências e subsídios correntes obtidos	31 875 000 €	26 624 999 €	42 500 000 €	19,7%	75,0%
Resultados Líquidos	33 390 939 €	29 022 543 €	6 443 142 €	15,1%	518,2%
Despesas com Pessoal	4 322 649 €	3 946 843 €	6 588 900 €	9,5%	65,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	32 688 482 €	30 618 990 €	49 579 062 €	6,8%	65,9%

Até 30 de setembro, a rubrica Prestações de serviços e concessões apresenta uma variação positiva de 5,3% relativamente ao período homólogo de 2024. As Transferências e subsídios correntes obtidos apresentam uma variação positiva de 19,7%, resultante do valor orçamentado para pagamento dos encargos com os DUC e com as entidades colaboradoras na cobrança para a prestação de serviços de apoio à rede de cobranças do Estado – caixas do Tesouro, ser superior ao valor orçamentado em 2024 em igual percentagem, em termos quantitativos 42,5 milhões de euros em 2025 contra 35,5 milhões de euros em 2024.

Relativamente à rubrica Despesas com Pessoal existe uma variação positiva, de 9,5%, relativamente ao período homólogo de 2024. Esta variação é resultante do acréscimo do número de trabalhadores que se tem verificado no IGCP e semelhante ao acréscimo das Despesas com Pessoal numa ótica de caixa, atrás referida (ponto 2 da análise).

A variação positiva dos Resultados líquidos, de 15,1%, é justificada essencialmente pelo acréscimo da receita cobrada relativa a transferências e subsídios correntes, isto é receita proveniente do orçamento de Estado, inscrita no Capítulo 60 da Entidade Tesouro e Finanças, conforme referido no ponto 1.

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, E.P.E.

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO CONTROLO DA
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO EXERCÍCIO DE 2025**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E SETEMBRO

Relatório do Fiscal Único Relativo ao Controlo da Execução Orçamental do período compreendido entre janeiro e setembro de 2025

Introdução

1. Nos termos do número 1 do artigo 21º do Decreto-Lei nº 200/2012, de 27 de agosto (Estatutos do IGCP), apresentamos o Relatório relativo ao controlo da execução orçamental, o qual integra a receita e a despesa acumulada referente ao período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2025 no âmbito dos deveres de informação decorrentes do Sistema de Informação da Organização do Estado. O referido Relatório foi elaborado com base nos elementos contabilísticos e nos mapas de execução emitidos pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, E.P.E. (IGCP), cujo resumo se apresenta em anexo.

Fomos nomeados Fiscal Único do IGCP pelo Despacho nº 337/2022-SET10318/2021, de 23 de outubro de 2022, para o mandato de 2022-2024, renovável por iguais períodos. Dado não ter sido publicado Despacho de recondução no cargo ou de nomeação de novo Fiscal Único, mantivemo-nos em funções.

Procedimentos adotados

2. A análise efetuada envolveu, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Verificação da introdução do orçamento conforme as disposições constantes da Lei do Orçamento do Estado;
- Análise das alterações orçamentais aprovadas no decorrer do período de janeiro a setembro de 2025 e confirmação da sua correta integração na contabilidade orçamental;
- Análise das reconciliações bancárias;
- Verificação do cumprimento do prazo médio de pagamentos em conformidade com o Decreto-Lei nº 13-A/2025, de 10 de março;
- Verificação do cumprimento das regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas (Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 99/2015, de 2 de junho).

Controlo da execução orçamental

3. Orçamento inicial e alterações aprovadas

- i) O orçamento do IGCP aprovado no âmbito da Lei nº 45-A/2024, de 31 de dezembro, evidencia um total de receita de 73.904.900 EUR, em que 42.500.000 EUR são Transferências Correntes provenientes do Orçamento do Estado, inscrita no Capítulo 60 da ETF - Entidade do Tesouro e Finanças e 31.404.900 EUR são receitas próprias, das quais 500.000 EUR respeitam a projetos. A despesa orçamentada totaliza 58.100.789 EUR, sendo

42.500.000 EUR a pagar com recurso às transferências correntes do Orçamento do Estado e o restante através de receitas próprias, incluindo 500.000 EUR com projetos.

No decurso do período de janeiro a setembro de 2025 foram registadas, na parte referente à receita (receitas próprias), as seguintes alterações orçamentais:

- i) Inscrição na classificação de receita 050301 01.78 – Rendimentos de propriedade – Juros - Estado, no valor de 4.017 EUR, referente aos juros ilíquidos da aplicação em CEDIC;
- ii) Inscrição na classificação de receita 080199 99.78 – Outras receitas correntes, pelo montante 10.000.000 EUR, incluindo 5.000.000 EUR no segundo trimestre, que se preveem cobrar na atividade bancária do IGCP;
- iii) Inscrição na classificação 110203 01.78 – Ativos financeiros – Títulos a curto prazo – Estado, pelo valor do reembolso da aplicação efetuada em 2024 na subscrição de CEDIC, no montante de 38.456.895 EUR, conforme definido no Despacho n.º 14343/2022, de 30 de novembro, do Sr. Ministro das Finanças;
- iv) Inscrição na classificação 160103 01.78 – Saldo orçamental da gerência anterior – Na posse do serviço – Consignado, do montante 12.296.029 EUR em Outras receitas e 1.124.782 EUR em Projetos.

Resultado das alterações descritas, o orçamento corrigido das receitas fixou-se em 135.786.623 EUR.

ii) Quanto ao orçamento da despesa, devido a necessidades orçamentais com despesa efetiva com o imposto sobre o rendimento (IRC) dos anos 2021 a 2023, que não tinha sido apurado e liquidadado, os respetivos juros compensatórios e o IRC de 2024, despesas que não foram consideradas no orçamento de 2025, houve necessidade de abertura de um crédito especial no montante de 4.900.000 EUR para aplicação na classificação 060203 00.00 - Outras despesas correntes, com contrapartida em receita própria da atividade bancária cobrada acima do inicialmente previsto. Já no terceiro trimestre houve necessidade de abertura de outro crédito especial, no montante de 345.000 EUR, para aplicação na classificação 020225 00.00 - Outras serviços, com contrapartida em receita própria da atividade bancária cobrada acima do inicialmente previsto, para a regularização de despesas não inicialmente orçamentadas em 2025 ou por valor inferior à despesa efetiva. As restantes alterações orçamentais não têm impacto no valor total, nas fontes de financiamento e no total por agrupamento, ocorrendo apenas transferências de verbas no âmbito da gestão flexível.

4. Análise da execução orçamental da receita

i) A receita cobrada constante do mapa da execução orçamental do período em análise ascendeu a 122.968.120 EUR a que corresponde um grau de execução orçamental de 90,6%, na sua quase totalidade proveniente de receitas de atividades e outras receitas (121.343.339 EUR) e o restante de projetos.

ii) As receitas de funcionamento englobam: i) receitas gerais resultantes de transferências do Orçamento do Estado, Capítulo 60 Despesas excecionais da ETF, do qual já foram recebidos 31.875.000 EUR (75% do orçamento); ii) receita própria proveniente da comissão de gestão da dívida pública, requisitada mensalmente ao Orçamento dos Encargos da Dívida, do qual já foram recebidas transferências no valor total de 30.904.900 EUR (100,0% do orçamento); iii) receita própria proveniente da prestação de serviços bancários no valor total de 7.806.499 EUR (78,1% do orçamento).

iii) As outras receitas têm origem em receitas próprias e respeitam ao reembolso do montante investido em 2024 em CEDIC, no total de 38.456.895 EUR e a parte do saldo da gerência anterior de 12.296.029 EUR.

iv) A receita cobrada associada a projetos, no montante total de 1.624.781 EUR (100,0% do orçamento), tem em parte origem na comissão de gestão da dívida pública, requisitada mensalmente ao Orçamento dos Encargos da Dívida, no valor executado de 500.000 EUR e ao valor restante do saldo transitado da gerência anterior (1.124.781 EUR) que não foi devolvido ao orçamento dos encargos da dívida.

v) Face ao período homólogo, o total das receitas executadas aumentou 19.813.481 EUR, uma variação positiva de 19,2%.

vi) As Transferências correntes apresentam uma variação positiva de 19,7% face ao período homólogo de 2024, igual à registada entre os orçamentos de 2025 e o de 2024.

vii) As Vendas de bens e serviços correntes, totalmente executadas em ambos os períodos, apresentam uma variação positiva de 8,5% face ao período homólogo de 2024, igual à registada entre os orçamentos de 2025 e o de 2024.

viii) As Outras receitas correntes provenientes da atividade bancária do IGCP, apresentam uma variação negativa de 2,2% face a igual período de 2024.

ix) A variação positiva nos Ativos financeiros (13,9%) decorre do valor aplicado em CEDIC em dezembro de 2024 englobar, para além do valor aplicado em 2023, o saldo da gerência de 2023.

x) A comparação do Saldo da gerência anterior deve ter em consideração os dois montantes apresentados em 2025 em Atividades e Projetos, totalizando 13.420.810 EUR, face a 4.700.897 EUR na mesma rubrica em 2024, sendo a variação de 185,5% face a igual período de 2024.

5. Análise da execução orçamental da despesa

i) A despesa executada constante do mapa da execução orçamental do período em análise ascendeu a 41.329.870 EUR, representando um grau de execução orçamental de 65,2%, correspondendo na sua quase globalidade a despesas das atividades (41.319.588 EUR) e o restante a despesas com projetos.

ii) As despesas com atividades incluem despesas pagas com receitas gerais, nomeadamente, através das transferências correntes do Orçamento do Estado, associadas à rubrica 02 – Aquisição de bens e serviços, no montante de 28.017.803 EUR (65,9% do orçamento de 42.500.000 EUR).

iii) As despesas com atividades englobam ainda pagamentos efetuados através de receitas próprias, associados às rubricas i) 01 – Despesas com o pessoal na quantia de 4.038.489 EUR (61,8% do orçamento); ii) 02 – Aquisição de bens e serviços correntes no valor de 1.043.837 EUR (29,5% do orçamento); iii) 06 – Outras despesas correntes no valor de 8.092.302 EUR (87,3% do orçamento); iv) 07 – Aquisição de bens de capital no valor de 127.157 EUR (12,7% do orçamento).

iv) As despesas com projetos (10.282 EUR) correspondem a 2,1% do montante orçamentado na rubrica 02 – Aquisição de bens e serviços correntes.

v) Face ao período homólogo, o total das despesas executadas aumentou 9.646.565 EUR, uma variação positiva de 30,4%.

vi) A principal variação ocorre nas despesas de atividade na rubrica 06 – Outras despesas correntes (+5.898.872 EUR), englobando pagamentos de IRC respeitantes aos períodos de 2021, 2022, 2023 e 2024, apenas apurados em 2025, bem como os respetivos juros compensatórios e de mora, no total de 5.698.679 EUR.

vii) Igualmente significativa a variação nas despesas de atividade, rubrica 02 – Aquisição de bens e serviços (+3.449.962 EUR), nomeadamente das despesas com a cobrança de DUC (+3.185.058 EUR), pagas através de transferências correntes do Orçamento do Estado.

Prazo médio de pagamentos

6. De acordo com a informação disponibilizada no site da Entidade Orçamental (em conformidade com o Decreto-Lei nº 13-A/2025) reportada ao 2º trimestre de 2025, o IGCP não consta como estando em incumprimento.

Lei dos compromissos e pagamentos em atraso

7. De acordo com a informação disponibilizada no site da Entidade Orçamental, o IGCP não integra, com referência a agosto de 2025 (última informação disponível), a lista das entidades da Administração Central que se encontram em incumprimento nos termos dos nºs 5 e 6 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 99/2015, de 2 de junho.

Conclusão

8. No âmbito dos procedimentos por nós desenvolvidos, não foram identificadas situações suscetíveis de alterarem significativamente a informação relatada, considerando-se que a execução orçamental do período de janeiro a setembro de 2025 apresentada pelo Conselho de Administração do IGCP reflete os fluxos financeiros ocorridos e contabilizados.

Nota final

9. A finalizar desejamos agradecer as facilidades que nos foram concedidas para a realização do nosso trabalho e manifestar a nossa disponibilidade para a prestação de quaisquer esclarecimentos que a leitura do presente Relatório possa eventualmente suscitar.

Lisboa, 24 de outubro de 2025



RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
representada por Paulo Fernando da Silva Pereira
ROC nº 931; CMVM 20160548

ANEXO

MAPAS DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

janeiro a setembro de 2025

Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E

MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITA

Un: EUR

Janeiro a setembro de 2025										
Descrição	Orçamento inicial			Orçamento corrigido			Execução			
	Transferências Correntes	Receitas Próprias	Total	Transferências Correntes	Receitas Próprias	Total	Transferências Correntes	Receitas Próprias	Total	%
ATIVIDADES										
Rendimentos da propriedade - juros					4 017	4 017		4 017	4 017	100,0
Transferência Correntes	42 500 000	30 904 900	42 500 000	42 500 000		42 500 000	31 875 000		31 875 000	75,0
Vendas de bens e serviços correntes		30 904 900		30 904 900	30 904 900		30 904 900		30 904 900	100,0
Outras receitas correntes					10 000 000	10 000 000		7 806 499	7 806 499	78,1
Outras Receitas										
Ativos financeiros - CEDICs					38 456 895	38 456 895		38 456 895	38 456 895	100,0
Saldo de gerência anterior	0		0		12 296 029	12 296 029		12 296 029	12 296 029	100,0
Total das receitas com atividades	42 500 000	30 904 900	73 404 900	42 500 000	91 661 841	134 161 841	31 875 000	89 468 339	121 343 339	90,4
PROJETOS										
Vendas de bens e serviços correntes		500 000	500 000		500 000	500 000		500 000	500 000	100,0
Saldo de gerência anterior					1 124 782	1 124 782		1 124 781	1 124 781	100,0
Total das receitas com projetos	500 000	500 000			1 624 782	1 624 782		0	1 624 781	100,0
Total das receitas	42 500 000	31 404 900	73 904 900	42 500 000	93 286 623	135 786 623	31 875 000	91 093 120	122 968 120	90,6

Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E

MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA

Un: EUR

Descrição	janeiro a setembro 2025									
	Orçamento inicial			Orçamento corrigido			Execução			
	Transferências Correntes	Receitas Próprias	Total	Transferências Correntes	Receitas Próprias	Total	Transferências Correntes	Receitas Próprias	Total	%
ATIVIDADES										
Despesas com o pessoal		6 535 123	6 535 123		6 535 123	6 535 123		4 038 489	4 038 489	61,8
Aquisição de bens e serviços correntes	42 500 000	3 197 197	45 697 197	42 500 000	3 542 197	46 042 197	28 017 803	1 043 837	29 061 639	63,1
Outras despesas correntes		4 368 469	4 368 469		9 268 469	9 268 469		8 092 302	8 092 302	87,3
Aquisição de bens de capital		1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000		127 157	127 157	12,7
IGCP - CEDIC		0	0		0	0		0	0	0
Total das despesas com atividades	42 500 000	15 100 789	57 600 789	42 500 000	20 345 789	62 845 789	28 017 803	13 301 785	41 319 588	65,7
PROJETOS										
Aquisição de bens e serviços correntes		0	500 000		500 000			500 000	500 000	
Aquisição de bens de capital		0	0		0			0	0	
Total das despesas com projetos	0	500 000	500 000	0	500 000	500 000	0	10 282	10 282	0,0
Total das despesas	42 500 000	15 600 789	58 100 789	42 500 000	20 845 789	63 345 789	28 017 803	13 312 067	41 329 870	65,2

Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E

MAPA COMPARATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Un: EUR

Descrição	Execução orçamental						
	Transferências Correntes	Receitas Próprias	Total	Transferências Correntes	Receitas Próprias	Total	Variação
RECEITAS							
Atividades							
Rendimentos da propriedade - juros		4 017	4 017		109 269	109 269	(105 253) (96,3)
Transferência Correntes	31 875 000	31 875 000	26 624 999		26 624 999	5 250 001	19,7
Vendas de bens e serviços correntes	30 904 900	30 904 900			28 488 000	28 488 000	2 416 900 8,5
Outras receitas correntes	7 806 499	7 806 499			7 983 476	7 983 476	(176 977) (2,2)
Outras Receitas							
Ativos financeiros - CEDICs	38 456 895	38 456 895			33 755 998	33 755 998	4 700 897 13,9
Saldo de gerência anterior	12 296 029	12 296 029			4 700 897	4 700 897	7 595 132 161,6
Total das receitas com atividades	31 875 000	89 468 339	121 343 339	26 624 999	75 037 640	101 662 639	19 680 700 19,4
PROJETOS							
Vendas de bens e serviços correntes		500 000	500 000		1 492 000	1 492 000	(992 000) (66,5)
Saldo de gerência anterior		1 124 781	1 124 781		0	0	1 124 781 -
Total das receitas com projetos	0	1 624 781	1 624 781	0	1 492 000	1 492 000	132 781 8,9
Total das receitas	31 875 000	91 093 120	122 968 120	26 624 999	76 529 640	103 154 639	19 813 481 19,2
DESPESAS							
Atividades							
Despesas com o pessoal		4 038 489	4 038 489		3 717 256	3 717 256	321 233 8,6
Aquisição de bens e serviços correntes	28 017 803	1 043 837	29 061 639	24 832 745	778 932	25 611 677	3 449 962 13,5
Outras despesas correntes		8 092 302	8 092 302		2 193 430	2 193 430	5 898 872 268,9
Aquisição de bens de capital		127 157	127 157		14 763	14 763	112 394 761,3
IGCP - CEDIC		0	0		0	0	
Total das despesas com atividades	28 017 803	13 301 785	41 319 588	24 832 745	6 704 382	31 537 126	9 782 461 31,0
PROJETOS							
Aquisição de bens e serviços correntes		10 282	10 282		146 178	146 178	(135 897) (93,0)
Aquisição de bens de capital	0	0	0	0	0	0	
Total das despesas com projetos	0	10 282	10 282	0	146 178	146 178	(135 897) (93,0)
Total das despesas	28 017 803	13 312 067	41 329 870	24 832 745	6 850 560	31 683 305	9 646 565 30,4